

Religiosidade manteve homenagem a São João

A DEVOÇÃO DOS IMIGRANTES ITALIANOS ORIGINOU A CONSTRUÇÃO DE UMA CAPELA EM HOMENAGEM AO SANTO

A história de Aracruz tem uma estreita ligação com a religiosidade de seu povo e isto explica o fato de o aniversário de fundação ter as maiores comemorações realizadas no dia de São João, padroeiro do município. Este ano, Aracruz festeja 447 anos de fundação, 156 de autonomia e 51 anos a partir de quando adotou seu nome atual. Sua primeira denominação era Sauaçu.

Quando foi criado, o município era chamado de Santa Cruz, por resolução provincial datada de 3 de abril de 1848. O nome Aracruz só foi oficializado pela lei estadual 779, datada de 29 de dezembro de 1953. Entretanto, a religiosidade da população, inicialmente composta em sua maioria por imigrantes italianos e católicos fervorosos, fez com que acabasse prevalecendo a data de 24 de junho e São João acabou sendo consagrado o padroeiro do município.

DOAÇÕES

Historiadores admitem que toda essa força tenha surgido quando Eugênio Bitti doou um terreno para construção da primeira capela de Sauaçu, em homenagem a São João Batista, a quem ele dedicava grande devoção. Bitti fez parte da história de Aracruz e, de certa forma, desempenhou papel importante no desenvolvimento de toda a região.

Em 1930 ele se transferiu para Sauaçu e cresceu comercialmente, contando com a parceria de seu irmão Américo, de quem se fez sócio no comércio.

São atribuídas a Eugênio Bitti doações de áreas para construção de duas escolas, um campo de futebol, uma praça pública e um hospital, além de pequenas áreas para inúmeras famílias que queriam se estabelecer no novo centro.

A capela havia sido construída, mas as obras da atual igreja matriz só tiveram início em 1953,



Divulgação

A igreja de Santa Cruz foi a primeira a ser construída no território do município, por volta de 1556, quando alguns padres se estabeleceram no litoral para fundar o núcleo Aldeia Nova

na praça justamente denominada São João Batista e, posteriormente, rebatizada com o nome de Monsenhor Guilherme Schmitz.

A primeira missa na nova igreja, ainda com um altar improvisado, foi celebrada em 1957. Por mais quatro anos o altar continuava improvisado, enquanto a obra de conclusão do templo caminhava. A sagração da igreja, então dada como concluída, aconteceu no dia 25 de junho de 1972. Pelos registros da época, aquela foi a maior festa religiosa jamais registrada em Aracruz, com representantes de todas as capelas da paróquia e de dezenas de paróquias vizinhas.

IGREJAS

Entre os anos de 1950 e 1970, outras importantes igrejas católicas foram edificadas, com desta-

que para a de Guaraná, que foi concluída em 1956 e ganhou sua torre em julho de 1960. A igreja de Jacupemba teve sua pedra fundamental lançada em outubro de 1956 e inauguração pouco menos de quatro anos depois.

Entretanto, a primeira igreja construída no território aracruzeno foi a de Santa Cruz, primeira sede do município, na região da orla. Isto aconteceu por volta de 1556, quando alguns padres se estabeleceram no litoral, para fundar o núcleo de catequese indígena denominado Aldeia Nova.

Diz a história que quando a região de Santa Cruz se tornou freguesia religiosa, em 1837, sua primeira igreja já existia havia um ano, feita de estuque e taipá. Em 1857 foi iniciada a construção de uma grande fachada, de-

Naquele mês, o imperador D. Pedro II estava em viagem pelo Espírito Santo e se encantou com o que viu. Há um registro histórico escrito por Levy Rocha, no livro 'A Viagem de D. Pedro II ao Espírito Santo', a respeito: "Desde a enseada, quando a embarcação em que se encontrava se preparava para aproar, o imperador se espantou com a possibilidade de tão imponente igreja num lugar tão modesto. Ao constatar que a imponência se reduzia apenas à parede frontal, enquanto as demais e o corpo da igreja eram uma velha construção de estuque, o monarca chegou a rir da própria curiosidade".

EXPLICAÇÃO

A igreja estava plantada de tal maneira – registra o pesquisador Maurilen Cruz – que só se conseguia vê-la bem de frente da barra, de onde não se percebia de outro lado o que havia atrás dela. Consta que outros viajantes ilustres também teriam se iludido com a obra.

A igreja de Santa Cruz possui uma imagem de Jesus Cristo em tamanho natural, que pode ser desmontada para compor qualquer dos 14 quadros da Via Sacra. Esta imagem teria sido doada há mais de 204 anos por uma família portuguesa, juntamente com outros importantes bens, entre os quais um colar de ouro maciço, para a imagem da padroeira, Nossa Senhora da Conceição, a quem a igreja foi consagrada há cerca de 200 anos, em 15 de setembro.

ESPECIAL

Coordenador de Cadernos Especiais
José Carlos Corrêa
jccorrea@redgazeta.com.br

Publicidade
Vitória: (27) 3321-8346
Cachoeiro: (28) 3522-8705 - (28) 3522-8544
Colatina: (27) 3721-0882 - (27) 3721-4979
Linhares: (27) 3371-0408 - (27) 3371-4118
Guarapari: (27) 3361-1835 - (27) 3362-0448
S. Mateus: (27) 3763-2567 - (27) 3763-1833

Editor
Paulo Maia
pmaia@redgazeta.com.br

Editor de Arte
Paulo Nascimento

Diagramadora
Alialba Custódio

Município desenvolve programas de ação social e cidadania

CENTENAS DE MENORES, IDOSOS E PESSOAS CARENTES SÃO BENEFICIADOS PELOS PROGRAMAS SOCIAIS

Diversos programas sociais e de resgate da cidadania são desenvolvidos no município de Aracruz, tanto na área urbana quanto no interior e na orla. Paralelamente às ações gerenciadas pela própria Prefeitura, entidades e instituições beneficentes atuam, permanentemente, nessa área, fazendo com que comunidades e famílias consideradas mais vulneráveis recebam completa assistência.

Crianças e adolescentes também encontram diversos programas que são desenvolvidos em seu benefício. Alguns destes programas aliam atividades sociais e esportivas à frequência à escola. O objetivo é criar e estabelecer metas, não só de resgate da cidadania, como também e, principalmente, a integração do menor em situação de risco social, devidamente cadastrado pelo município.

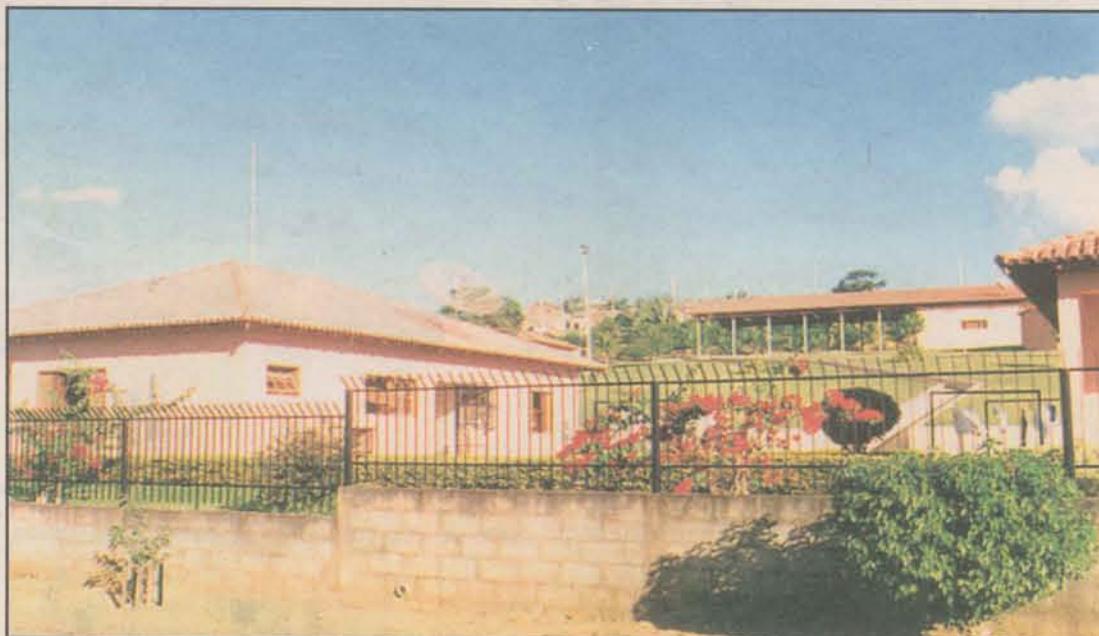
PROTEÇÃO

A chamada Casa de Passagem, desenvolvida em parceria com o Rotary Clube oferece a crianças e adolescentes todas as condições necessárias a sua proteção, antes de serem encaminhadas a seus lugares de origem.

Na casa, que funciona no centro da cidade, os menores recebem atendimento médico, reforço escolar, alimentação e orientação proporcionada por casais voluntários, coordenados por um encarregado devidamente capacitado para esta atividade.

Através do Conselho Tutelar e do Ministério Público, são feitos os encaminhamentos aos lares, outras instituições ou mesmo para adoção.

Na Igreja Presbiteriana, a Associação Beneficente Presbiteriana de Aracruz presta atendimento a comunidades carentes, através da Oficina Dorcas, com cursos de corte e costura, enxovais de bebê e atendimento a gestantes, com subsídios cedidos pela Prefeitura Municipal.



Divulgação

A instituição Recanto Feliz, que presta atendimento em regime de Casa-Lar a crianças e adolescentes em situação de risco social, está instalada no distrito de Guaraná

Também subsidiado pelo poder público municipal se encontra o Lar São José Raio de Luz, localizado no distrito de Jacupemba. Lá, 70 menores de 7 a 16 anos são assistidos com programas de recreação, artesanato e reforço escolar. A entidade mantém, ainda, um minhocário para produção de húmus e recebe colaboração espontânea dos moradores do distrito em todas as fases de atendimento.

OUTRAS

No distrito de Guaraná se encontra o Recanto Feliz, que presta atendimento em regime de Casa Lar a crianças e adolescentes em situação de risco social. Normalmente, as crianças são encaminhadas ao Recanto pelo Conselho Tutelar ou pelo Ministério Público.

Dispostos em casas devidamente equipadas, os menores são atendidos por casais ou mães sociais. Eles frequentam a escola regularmente e no Recanto recebem atendimento social, médico e odontológico, além de desenvolverem atividades recreativas e laborais, até que estejam prepa-

rados para reinserção na família de origem ou para adoção.

Já o Projeto Aracruz Vida, anteriormente denominado Em Busca da Cidadania, é desenvolvido na sede do município e conta com 250 menores entre 7 e 15 anos. O projeto consiste na aprendizagem de horticultura, fruticultura, técnicas agrícolas e artesanais (pintura, bordado e trabalho com sucata). O Aracruz Vida oferece ainda aos menores assistidos atividades recreativas e atendimento psicossocial e pedagógico, extensivo às famílias.

Já no bairro Bela Vista existe o Projeto Betesda, com média de 50 atendimentos mensais para a comunidade mais carente. Lá, são oferecidos cursos de manicure, corte e costura, confecção de peças íntimas, biscoit e outros tipos de atividades.

CIDADÃO

Para atendimento ao cidadão, o município conta com o Procon Municipal e um Conselho Tutelar ligado, administrativamente, à Secretaria Municipal de Ação Social. O Conselho é formado por cinco membros

eleitos pela sociedade civil organizada, para um período de três anos e conta com uma advogada e uma assistente social, quando é solicitada. O atendimento é diário e ininterrupto.

Para assistir aos idosos, a Prefeitura subsidia a Fundação Monsenhor Guilherme Schmitz, que administra o Recanto do Ancião. Atualmente, ela abriga 39 idosos em regime de internato, que recebem assistência social e médica.

Com recursos do governo federal, a Prefeitura também administra o Benefício de Prestação Continuada – o BPC-LOAS – destinado a idosos a partir de 65 anos e pessoas incapacitadas para vida própria e para o trabalho. O público alvo é cadastrado a partir da renda por pessoa, que deve ser inferior a um quarto do salário mínimo. A contribuição é de um salário mínimo mensalmente.

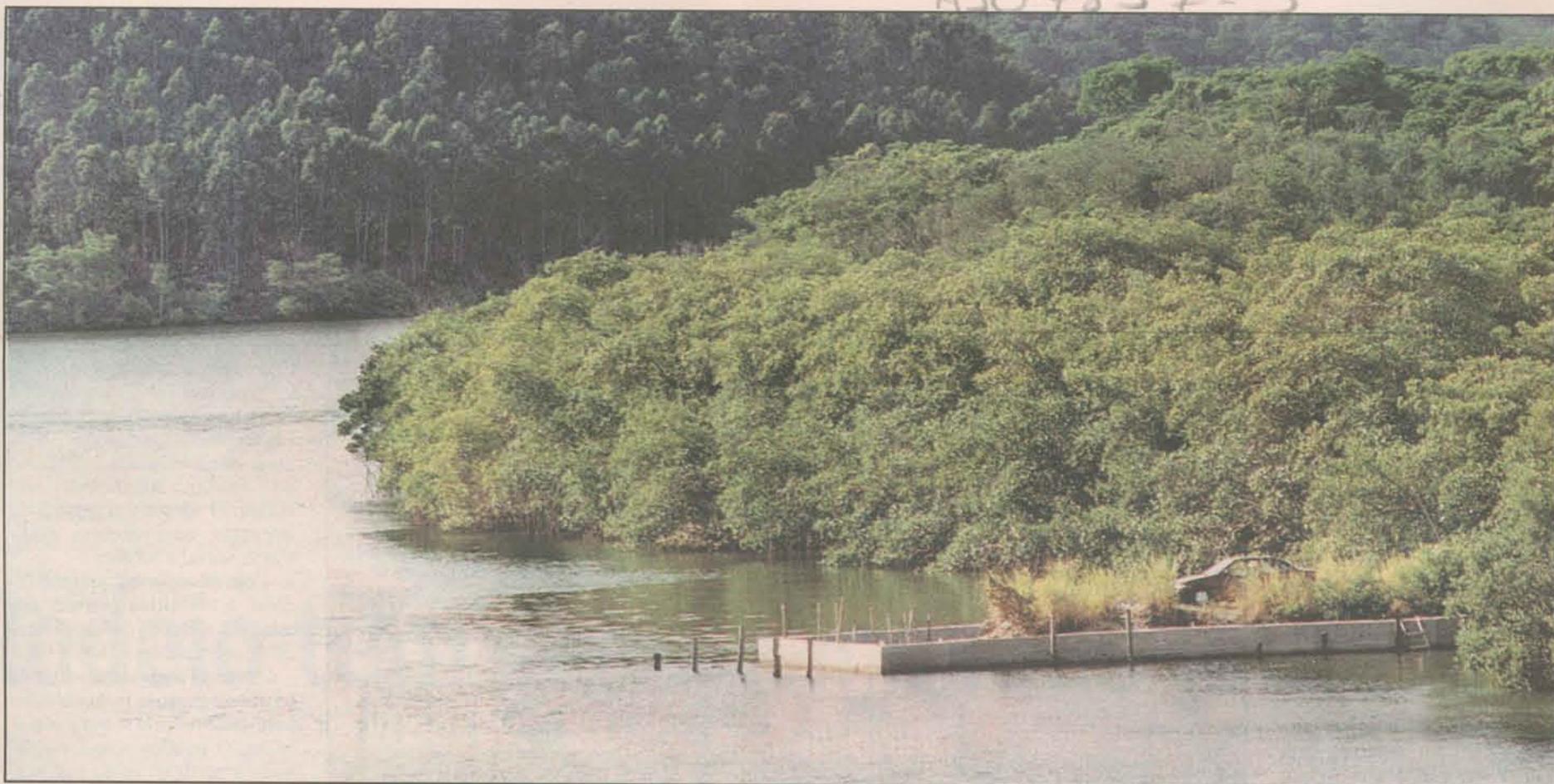
A Secretaria Municipal de Ação Social mantém, ainda, alguns projetos sociais de grande relevância, como o Conviver, que atende a 873 idosos na sede e nas localidades de Jacupemba, Guaraná, Santa Cruz, Barra do Riacho e Vila do Riacho. As atividades constantes deste projeto compreendem recreação, aulas de ginástica e de artesanato.



Divulgação

O bem-estar das crianças é preocupação constante em Aracruz

A107857-3



Divulgação

O manguezal do município é considerado quinto maior do mundo e sustenta cerca de 200 catadores de caranguejos e mariscos que vivem no seu entorno

Preservação ambiental atinge a sede e a orla

A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE PROTEGE COM RIGOR OS RECURSOS NATURAIS HÍDRICOS

A preservação ecológica e o crescimento sustentável dos recursos naturais de Aracruz têm sido uma das metas de ação da atual administração, garantida por uma secretaria atuante, que tem como missão estruturar, coordenar, controlar e executar a política municipal para o meio ambiente.

Após a criação e implantação do Código Municipal de Proteção ao Meio Ambiente, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente (Semam) conquistou importantes objetivos, garantindo o desenvolvimento de diversos projetos de preservação

manente neste segmento. Um exemplo disso é o manguezal existente na bacia hidrográfica do município, considerado o quinto maior do mundo.

São várias as lagoas existentes, entre as quais se destacam a do Meio, a de Baixo e a Lagoa do Aguiar, a maior delas, localizada a 28 km da sede e que tem, aproximadamente, 30 quilômetros de circunferência, com água esverdeada e profundidade média de nove metros. A mata ciliar das três lagoas apresenta, atualmente, cerca de 10% de áreas ainda preservadas, o que confere à paisagem um ambiente bastante agradável.

MANGUEZAL

Mas é o manguezal a grande vedete da bacia, formado pelo

Rio Piraquê-Açu, depois de receber vários afluentes como o Piraquê-Mirim. Outros rios compõem o sistema do município de Aracruz, cada qual com sua importância para a comunidade a que serve e totalmente assistido pela administração, através da Semam. São eles os rios Comboios, Riacho, Verde, Três Irmãos, Ribeirão Preto, Sahy, Santa Joana, Guaxindiba, Gymuhuma, Araraquara e Rio da Prata. O abastecimento de parte da população aracruzensa vem da represa de Santa Maria.

Desde 1997 a Semam desenvolve um programa para a conservação do ecossistema do manguezal, que garante o sustento das famílias que dependem dele para sua sobrevivência. Uma legislação específica proí-

be a captura desordenada de caranguejos e guaiamuns e busca sensibilizar os 200 catadores cadastrados, sobre a importância dos períodos de defeso, quando o caranguejo troca seu casco; e da andada, quando machos e fêmeas se acasalam. Nas épocas de proibição da cata do caranguejo, a Prefeitura doa cestas básicas para as famílias.

ORLA

A presença da Secretaria Municipal de Meio Ambiente no litoral também é marcante. Orla com características próprias, a Barra do Sahy recebe plantação de mudas de vegetação de praia, com espécies naturais fixadoras de dunas. As mudas são plantadas, irrigadas e protegidas com cercas. As espécies plantadas

evitam o avanço da areia jogada pelo vento até às calçadas.

Na Praia do Quinze, a Semam trabalha na proteção da vegetação de restinga, especialmente a aroeira. A colocação de cercas evita a formação de trilhas desordenadas de acesso à praia, que acabam provocando a degradação da vegetação natural existente.

Para garantir um trabalho efetivo de proteção, a Prefeitura firmou convênio de cooperação com o Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), regulamentando todos os procedimentos de licenciamento e fiscalização ambiental das atividades e empreendimentos que possam provocar poluição ou degradação.

EXIGÊNCIA

Aracruz é um município que, por suas condições físicas e geográficas, exige uma atuação per-

Programação vai até domingo

UMA SÉRIE DE ATIVIDADES RELIGIOSAS, ESPORTIVAS E SOCIAIS MARCA A FASE FINAL DA FESTA DE ARACRUZ

Com celebração pelo bispo diocesano dom Décio, marcada para as 10 horas de hoje, prosseguem as festividades programadas pela paróquia local, para homenagear São João Batista, o padroeiro da cidade de Aracruz. Às 11 horas haverá almoço, com música regional e às 19 horas, na igreja matriz, haverá celebração eucarística.

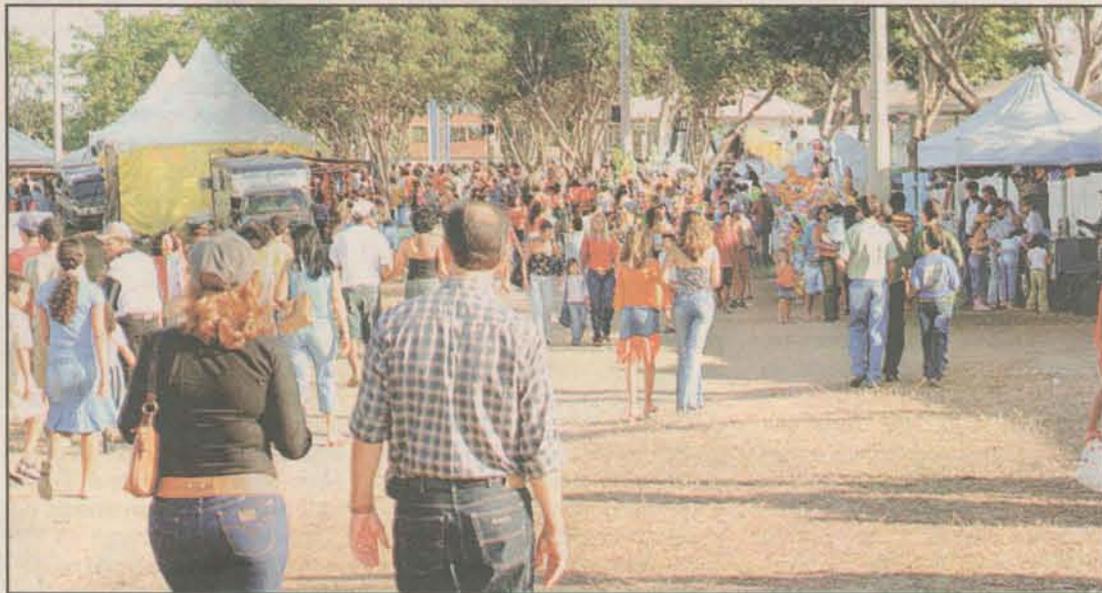
As festividades em homenagem ao padroeiro tiveram início no dia 22, com orações e louvor, que se repetiram ontem. O restante da programação é a seguinte: amanhã, dia 25, celebração eucarística às 19 horas. No dia 26, sábado, também haverá às 19 horas, celebração eucarística; às 20 horas acontecerá a abertura de barracas de comidas e bebidas típicas e a realização da quadrilha

de adultos; às 21 horas, será a vez das apresentações culturais.

CONTINUAÇÃO

No domingo, último dia dos festejos em homenagem a São João Batista, constam do programa: celebração eucarística, às 10 horas; Às 11h30 haverá abertura das barracas e apresentação do Coral São João Batista. Para as 14 horas, a programação prevê leilão de animais e para as 16 horas, quadrilha infantil e catequese.

A programação prossegue às 16h30 com uma gincana cultural entre as comunidades. Às 17 horas haverá sorteio de brindes. Às 19 horas, quadrilha com a Perseverança. Às 19h30 será encenada uma peça teatral e às 20 horas o encerramento, com animação musical pela banda Vida Nova.



Divulgação
Os moradores da cidade têm participado de todas as festividades sociais e religiosas comemorativas do aniversário do município aracruzense

Turismo tem apoio integral

A ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL ESTÁ SEMPRE INVESTINDO NA BUSCA DE NOVOS EMPREENDEDORES PARA O SETOR

A cada ano o pólo turístico se destaca no cenário estadual e até mesmo nacional, principalmente, por sua diversidade. As políticas públicas para o setor têm sido adotadas integralmente pela atual administração, que vê no segmento uma importante opção para o desenvolvimento econômico de Aracruz. Ao realizar ações de resgate das tradições ou de estímulo a novos empreendimentos, o governo municipal investe na atração de empreendedores e motivação para que cada vez mais visitantes conheçam o município.

Pode-se dizer que Aracruz desponta como um dos poucos municípios do Estado que possuem estrutura para desenvolver o turismo o ano inteiro, ao se considerar as curtas distâncias

que separam o mar das montanhas e os rios da própria cidade.

A infra-estrutura destinada às regiões de maior apelo turístico é constante. Recentemente, a Prefeitura inaugurou um calçadão em Barra do Sahy, uma das vilas da orla. Mas não ficam somente aí as ações municipais. Há uma constante preocupação por parte da Secretaria Municipal de Turismo, Esporte, Lazer e Cultura de Aracruz. Capeamento das rodovias, instalação de placas de sinalização, cursos de capacitação profissional nas áreas de hotelaria para garçons e de qualidade no atendimento ao visitante são algumas dessas ações.

A região litorânea tem 47 quilômetros de extensão, ao longo dos quais conta com bons hotéis, pousadas e restaurantes, com atendimento o ano inteiro. Muitos deles oferecem comidas típicas regio-

nais, que fazem a alegria dos turistas. Mas há inúmeras outras opções além das belas praias.

As principais são a reserva de Comboios, importante área de desova de tartarugas marinhas. As reservas indígenas compostas por cinco aldeias, onde vivem aproximadamente 1,8 mil índios das tribos tupiniquim e guarani, o Parque Municipal do Aricanga (na sede do município) e o manguezal do Rio Piraquê-Açu, um parque ecológico localizado no distrito de Santa Cruz.

Tradicionais grupos folclóricos completam o leque de opções, com destaque para o grupo Di Ballo Nova Trento, no distrito de Guaraná, composto, exclusivamente, por descendentes de italianos. O Memorial Schmitz, localizado no bairro Ginásio, na sede, dispõe de grande acervo sobre a história do surgimento de Aracruz



Divulgação

As praias do litoral de Aracruz ainda guardam o bucolismo, apesar de serem procuradas durante o ano inteiro

ENTREVISTA \ Luiz Carlos Cacá Gonçalves

Resgatar a credibilidade foi o principal de

O prefeito municipal de Aracruz, Luiz Carlos Cacá Gonçalves diz, com orgulho, como foi o desafio desde seu primeiro mandato, a partir de janeiro de 1997 e como direcionou seu segundo mandato, que acaba no dia 31 de dezembro, a fim de que o município estivesse preparado para assumir o desenvolvimento de forma ordenada e equilibrada. Ele diz que não priorizou determinados segmentos. Antes, abriu várias frentes de ação nos setores de saúde e educação, infra-estrutura e desenvolvimento econômico. O aspecto social foi também uma de suas grandes bandeiras, para o resgate da auto-estima da população de Aracruz. Nessa entrevista, o prefeito faz uma radiografia de sua administração à frente do município.

O senhor assumiu uma prefeitura com os salários do funcionalismo em atraso mas, em lugar de direcionar seu primeiro ano para "arrumar a casa", como se diz popularmente, partiu para a execução de ações imediatas. Como foi isso?

O município estava com problemas financeiros e atraso no pagamento. Sem incremento de receita, não havia muitas saídas. O desafio era resgatar a credibilidade, principalmente, do contribuinte. Em cinco meses conseguimos colocar os salários dos 2.700 funcionários em dia. O dinheiro voltou a circular na cidade e, gradativamente, os recursos retornaram aos cofres, proporcionando oportunidade para investirmos de imediato na realização de obras que atendessem, prioritariamente, às áreas mais necessitadas.

O total de servidores não era muito para a época? O que se pretende saber é como o senhor administrou esta situação?

Meu antecessor recebeu o cargo, contando com cerca de 1.300 servidores e praticamente dobrou o número. Todos são efetivados. Como pretendíamos implantar uma política de resultados no município e não uma política partidária, simplesmente, voltamos a nossa administração para uma ótica

mais empresarial. Isto significa dizer que gerenciamos o município em função da procuração que nos foi dada pelo aracruzenso, a partir de seu voto. Hoje, o município de Aracruz conta com os mesmos 2.700 funcionários efetivos. O que fizemos foi reconhecer a sua atuação, aumentando sua auto-estima e transmitindo para cada um aquilo que havia em nossa mente como objetivo: resgatar e projetar nosso município para seu verdadeiro lugar de destaque no contexto do Estado e do Brasil.

Houve muitas diferenças do primeiro para o segundo mandato?

Não há dúvida que sim. O setor público é uma verdadeira faculdade, que leva o administrador bem intencionado a um aprendizado constante. No segundo mandato, normalmente, estamos mais maduros e melhor preparados para enfrentar os possíveis desgastes. São dois momentos distintos: no primeiro, existe a expectativa popular de um governo de realizações. Passamos bem por essa fase, superando mesmo várias administrações, considerando o total de obras que realizamos; tanto que alcançamos o segundo. Neste, procuramos dar continuidade a tudo aquilo que foi planejado e que não houve tempo hábil para sua plena realização. Estamos lado a lado com os anseios de nossas comunidades. Aracruz hoje é um município saudável em todos os sentidos. Acredito que dá para se observar que a administração municipal, a partir de 2001 avançou consideravelmente e nós atribuímos isso também ao preparo que tivemos entre 1997 e 2000.

Em termos de recursos, a atual administração municipal

também obteve avanços?

Com certeza que sim. Basta verificar que Aracruz hoje ocupa o terceiro lugar em arrecadação do ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - no Espírito Santo. Esses recursos não permanecem por inteiro no município, mas representam uma expressiva fatia do bolo repartido entre todos os municípios capixabas.

Baseado no que o senhor acabou de falar, como é o desafio de ocupar o terceiro lugar em ICMS e depender da partilha?

Sempre existe a presença de desafios na administração pública. Aracruz - eu digo, a administração pública municipal existe hoje como uma empresa que depende do comportamento do Estado e a grande pergunta é: como o Estado vai se comportar durante essa gestão de crescimento? Nós entendemos ser este, efetivamente, o grande desafio, porque não temos uma receita definida, não há como definir, por exemplo, que este ano teremos x reais para investimento. Tudo gira em função daquilo que o Estado e o próprio município vão gerir.

A propósito, no seu primeiro mandato houve um tremor nas finanças municipais?

Foi. Na nossa primeira administração. Todo o País atravessava uma grande crise econômica, que se refletiu aqui, como de resto em todos os demais municípios brasileiros. Contabilizamos uma perda de receita da ordem de 36%,

que demorou a ser recuperada.

Voltando à questão da indefinição de receitas públicas, que gera alguns problemas para os administradores. Como se



Para o prefeito Cacá Gonçalves, 'administrar o município como uma empresa privada é a melhor maneira de se vencer os desafios e se ajustar a máquina às necessidades do serviço público de maneira eficiente'

Divulgação

ade foi o principal desafio para o prefeito



comporta uma prefeitura com características empresariais diante dessas oscilações, às vezes bruscas e sempre inesperadas?

Nós investimos no município, no sentido de acolher melhor a sua comunidade. Na busca por geração de empregos, no resgate da auto-estima e conseqüente melhoria da qualidade de vida e na própria geração de riquezas. Hoje, podemos afirmar que Aracruz está pronto para qualquer desafio. E estou certo de que nossos sucessores haverão de realizar ainda mais. A ninguém interessa, nos dias de hoje, retornar aos velhos sistemas que acomodavam e incomodavam a população.

O senhor falou em geração de empregos. Que exemplo prático de sua administração pode ser citado a respeito?

No que diz respeito à geração de empregos, o maior exemplo foi a parceria que firmamos com a Aracruz Celulose, quando se preparava para implantar a fábrica C em nosso município. Fechamos um acordo pelo qual a Prefeitura reduziria os tributos enquanto a obra fosse tocada - algo como cair de 2,5% para 1%. Na contrapartida, a empresa garantiria a utilização do maior número possível de trabalhadores residentes no município. O resultado foi o melhor possível, sem atropelos, sem que milhares de trabalhadores de fora se transferissem para a cidade. Numa visão confortável, podemos dizer que toda a população sabia do início da obra, soube do fim da obra e nada se modificou. A não ser, é claro, nos benefícios que os empregos geraram para nossos trabalhadores.

E sobre a geração de riquezas, o que lhe ocorre de imediato?

A atuação de nossas secretarias, funcionando como uma equipe coesa, direcionada, especificamente, para a população. O setor agrícola, por exemplo, recebeu um forte incentivo de nossa administração. Fechamos diversos acordos e convênios com entidades como o Incaper, por exemplo, para prestação de assistência técnica na área rural. O café, por excelência, recebeu destaque nesse procedimen-

to. Para você ter uma idéia do tamanho dessa atuação, basta saber que a média nacional de produção de café é de 20 sacas por hectare. Nossos produtores acataram as orientações dos técnicos, seguiram as normas e fizeram bem o seu dever-de-casa. Hoje, anotamos uma produtividade extraordinária: as propriedades assistidas estão produzindo nada menos do que 126 sacas por hectare. Mas temos ainda o incremento do setor metal-mecânico, um comércio que se expande a cada dia e outras indústrias e empresas prestadoras de serviços, que optaram por Aracruz quando detectaram os reais propósitos da nossa administração em favor da população e seu desenvolvimento social e econômico.

Esta nova realidade por que passa o município pressupõe capacitação de mão-de-obra e um povo saudável, objetos de atuação incisiva nas áreas de educação e saúde. Como estão hoje esses dois segmentos importantes para alavancar um município?

Podemos dizer que inovamos o setor de educação em nosso município, em vários aspectos, o que garante afirmar que pouco menos 26% da população frequenta as escolas de Aracruz e aqueles que não frequentam, em sua maioria, concluíram seus cursos. Implantamos um novo modo de pensar a Educação. Estamos caminhando para que todas as escolas do município tenham seus próprios gestores, seus próprios recursos e autonomia na administração deles. Isto não afasta a figura do secretário Municipal de Educação, mas proporciona, ao contrário, um estreitamento maior, posto que a Secretaria passa a trabalhar com os grandes projetos de abordagem global. Cada escola funciona como uma

empresa, apenas monitorada pela Secretaria. Os resultados têm sido os mais satisfatórios. O setor de saúde também merece toda a atenção da atual administração. Agora mesmo estamos inaugurando o serviço de pronto atendimento, que vai resolver um antigo problema da população que necessita desses serviços. São vários programas desenvolvidos. Nós entendemos que um trabalho preventivo é muito mais eficaz do que um trabalho curativo. Ao desen-

volvermos esses programas de atenção e prevenção, levamos aos 70 mil habitantes de nosso município a certeza de que a Prefeitura trabalha pela qualidade de vida das pessoas e esta posição passa, obrigatoriamente, pelos serviços de saúde que vão além do emergencial.

Até mesmo na construção do centro de zoonoses, na implantação de redes de esgoto e saneamento de modo geral estamos nos posicionando rigorosamente dentro dos nossos propósitos aqui referidos. Elevamos de 20% para 83% o total da rede de esgotos da cidade. A redução de riscos de contrair doenças mantém a mesma proporção.

O que esperar para 2005, na condição de cidadão?

Como cidadão comum quero chegar no ano que vem, primeiro, com a certeza de ter cumprido o mandato que me foi outorgado por duas vezes pela população. Segundo, quero continuar na certeza de que meu sucessor haverá de continuar trabalhando com o mesmo amor por Aracruz, com a mesma dedicação e buscando a cada dia, como fizemos nesses oito anos, novas possibilidades de crescimento para nosso município. Não se faz uma boa política sem que o coração direcione nossas ações. Amar Aracruz está acima de qualquer outra razão para se morar e viver aqui.

'Amar Aracruz está acima de qualquer outra razão, para que se decida a morar e a viver aqui nesta cidade'



Divulgação

Os seminários fazem parte da estratégia para elevar os níveis do setor educacional

Educação recebe ações diferenciadas

A PREFEITURA INVESTE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A implantação de cadastro escolar, acompanhamento mensal de desempenho nas escolas, criação e fortalecimento de conselhos escolares e uma grande programação de cursos de capacitação profissional são algumas das ações que a Prefeitura desenvolve no setor de Educação, no município de Aracruz.

Seminários para formação de educadores se tornaram referência em Educação, para outros municípios. Os investimentos feitos neste segmento têm alcançado registros expressivos. A meta da administração atual é investir na formação dos professores, de modo a garantir a qualidade na educação.

O Programa Parâmetros Curriculares em Ação, desenvolvido com apoio do MEC, cria nas escolas espaços para estudos, trocas de experiências e sistematização do trabalho pedagógico, entre outras ações.

AÇÕES

O programa Escola Campeã é a menina dos olhos do setor, mas não aconteceu por acaso. Representa o reconhecimento da Gestão Municipal e Escolar. Aracruz foi um dos 47 municípios selecionados em 26 estados, entre mais de cinco mil municípios brasileiros, para participar do programa. É uma parceria celebrada com o

Instituto Ayrton Senna, a Fundação Banco do Brasil e a Fundação Pitágoras, com apoio da Fundação Luiz Eduardo Magalhães, que cedeu os direitos de uso da metodologia do programa.

O objetivo é melhorar a qualidade do ensino fundamental, aumentar a equidade social e melhorar a eficiência na aplicação dos recursos públicos. O programa proporcionou, ainda, a instrumentalização das lideranças das escolas, para gerenciar sua autonomia, fortalecer a participação da comunidade na vida escolar e priorizar a melhoria permanente do desempenho dos alunos.

Saúde é destaque

Os serviços de saúde em Aracruz vêm se destacando nos últimos sete anos e meio pela qualidade implantada, com ênfase ao respeito para com a população. Diversas metas são renovadas e ampliadas sistematicamente, a fim de que o município possa acompanhar passo a passo o setor.

Para o prefeito Cacá Gonçalves, este objetivo atende, perfeitamente, às reais necessidades da população, porque existe um planejamento com aplicação correta de recursos. Ele destaca as dificuldades naturais da administração, ao considerar as distâncias entre a sede e os principais distritos:

DISTÂNCIA

"Estamos em média a 35 quilômetros dos nossos distritos, como por exemplo Jacupemba, Guaraná e outros. Cada um deles tem uma população maior do que muitos municípios inteiros, no Estado. Mas graças a um programa bem planejado, buscamos atender igualmente a todos, mesmo sabendo que os custos dessas ações são proporcionalmente maiores do que em

outras administrações".

Recentemente, a Prefeitura inaugurou o Centro de Controle de Zoonoses, fortificando as ações do setor de Vigilância em Saúde, com áreas específicas de abrangência nos setores epidemiológico, sanitário e ambiental.

O PSF - Programa de Saúde da Família, e o PACS - Programa de Agentes Comunitários da Saúde estão em todos os cantos do município desde que foram implantados, em 1998. Aracruz foi o primeiro município do Estado a incluir a equipe de saúde bucal na estratégia Saúde da Família. Os resultados contabilizados foram amplamente satisfatórios, a partir da drástica redução da cárie na população.

Outro ponto destacado no setor de saúde foi a transferência da Agência Municipal de Agendamento para novas instalações, no final do ano passado. O objetivo foi oferecer mais agilidade no atendimento e melhor conforto aos usuários e aos profissionais. A Unidade de Terapia Intensiva anexa à Maternidade São Camilo também atende ao programa de melhoria de qualidade do atendimento à saúde no município.



Divulgação

Atendimento odontológico faz parte do programa de saúde

15ª Expo.Com atrai 120 mil pessoas

NO LOCAL TEVE EIRAS DE ARTESANATO E CACHAÇA, RODEIO E EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E DE ANIMAIS

Durante quatro dias o clima de festa tomou conta do município de Aracruz, atraindo cerca de 120 mil pessoas ao Parque de Exposições Rubens Pimentel, onde aconteceu a 15ª Expo.Com - Exposição Agropecuária, Comercial e Comunitária de Aracruz. O Parque de Exposições se tornou ponto de referência no município, para as pessoas que procuram diversão e que querem conhecer as atividades do mundo rural.

O evento, realizado entre os dias 3 e 6 deste mês, contou com rodeio profissional, leilão de gado, concurso leiteiro, provas de hipismo rural, exposição de pequenos animais e produtos agrícolas, a II Mostra Estadual da Cachaça Capixaba, feira de máquinas, veículos e implementos agrícolas, julgamento de bovinos e equinos e I Mostra Municipal de Artesanato, além de grandes shows nacionais e regionais.

RESGATE

Para o prefeito Cacá Gonçalves, o sucesso da 15ª Expo.Com é muito gratificante. "Durante

muitos anos acalentamos o sonho de retomar a nossa Exposição Agropecuária. No ano passado resgatamos a Exposição, porém, com aspectos diferentes, com um novo conceito. Nós agregamos ao agronegócio aspectos sociais, integrando as comunidades, facilitando o acesso do homem do campo às novas tecnologias, atraindo turistas e visitantes e oferecendo lazer a toda população. Este ano, a Expo.Com sofreu pequenos ajustes e, com certeza, se tornou motivo de orgulho para todo cidadão aracruzense", disse o prefeito.

A Expo.Com, um dos maiores eventos de agronegócios do Espírito Santo, mal terminou e já tem gente na expectativa para o evento do próximo ano. "A Exposição foi muito boa, com ótimos shows e atrações para todos os gostos. Foi bem melhor do que a do ano passado e espero que a de 2005 seja ainda melhor. A Exposição voltou a fazer parte da história do município de Aracruz", disse a estudante Ednéa Ferreira Bispo.



Divulgação
Pessoas de vários municípios capixabas e até de outros Estados estiveram em Aracruz, para assistir ao rodeio e aos shows que aconteceram durante o evento, no Parque de Exposições



Divulgação
A exposição de produtos agrícolas do município também atraiu a atenção dos visitantes, principalmente as mulheres

Negócios movimentam R\$ 300 mil

A 15ª Expo.Com não foi só festa. Foi, acima de tudo, um evento com o objetivo de gerar negócios, possibilitar o acesso dos produtores da região à alta tecnologia de máquinas e equipamentos usados na agricultura e na pecuária, além de servir como incentivo para os produtores rurais.

Segundo o presidente da Comissão Organizadora da 15ª Expo.Com e secretário Municipal de Agricultura, Almir Viana, a Exposição trouxe para o município de Aracruz grande oportunidade de crescimento no setor agrícola, especialmente, no rebanho leiteiro e de corte, pois muitos produtores adquiriram animais de outras raças e com alto potencial genético.

MOVIMENTAÇÃO

No penúltimo dia do evento foi realizado pela empresa Mega Leilões, o 2º Leilão de Gado de corte e de leite. Os negócios realizados ultrapassaram os R\$ 300 mil e mo-

vimentaram cerca de 500 animais.

Para Almir Viana o valor é representativo, por não se tratar de raças específicas e pelo fato de o leilão acontecer em apenas um dia do evento. Segundo Viana, a tendência é de que a cada ano o leilão ganhe mais espaço dentro da Exposição.

RECURSOS

As pessoas que adquiriram animais no leilão puderam contar com uma linha de crédito oferecida pelo Banco do Brasil, com taxa de 8,75% ao ano e prazo de dois anos para pagamento. Bovinos, equinos, caprinos, ovinos, aves e até emas ficaram expostos no Parque de Exposições Rubens Pimentel durante o evento.

Aproximadamente mil animais das mais variadas raças e de diversas regiões do Estado foram expostos para comercialização.

Para o criador da raça de gado nelore, Luciano Domingues, a realização de exposições agropecuárias é ótima vitrine para expor

os animais. "É nesses eventos que a gente divulga os nossos animais, com o propósito de comercializá-los e também mostrar a melhora que conseguimos agregar à raça. Às vezes não vendemos nada durante a Exposição, mas fazemos contatos importantes, que resultam em vendas após o evento", disse o criador.

AGRÍCOLAS

Além dos animais, produtos agrícolas de diversas regiões do município de Aracruz foram expostos, com o objetivo de apresentar aos visitantes da 15ª Expo.Com todo o potencial agrícola de Aracruz.

Segundo informações do Instituto Capixaba de Assistência, Pesquisa e Extensão Rural (Incap), Aracruz já é o terceiro pólo de fruticultura capixaba. Entre os produtos que ficaram expostos estão banana, mamão, café, maracujá, laranja, goiaba, palmito, cana, ovo de avestruz, feijão, milho, cacau, inhame, aipim, coco e outros produzidos no município.

Artistas elogiam abertura de espaço na Expo.Com

A COMISSÃO ORGANIZADORA DISSE QUE A MOSTRA TEVE O OBJETIVO DE DIVULGAR A ARTE DO MUNICÍPIO

A grande novidade da 15ª edição da Expo.Com foi a I Mostra Municipal de Artesanato, que reuniu 31 artistas e artesãos, que puderam mostrar a arte e a beleza de suas peças. Segundo a Comissão Organizadora da Exposição, essa mostra foi incluída na programação do evento, com o objetivo de incrementar a atividade no município, visando à geração de emprego e renda na economia informal.

Para Rita de Cássia Rebuszi dos Santos, que faz quadros e arranjos de flores, a abertura para os artesãos participarem do evento foi muito importante para a divulgação de seus produtos.

IMPORTANTE

Segundo Rita, a maioria dos artistas vive deste trabalho e, por isso, esses tipos de feiras são fundamentais para o desenvolvi-

mento de suas atividades. "A gente vive do nosso artesanato. Foi bom participar da Feira, pois é a oportunidade que nós temos de mostrar nosso trabalho para as pessoas de Aracruz e também de outras cidades e estados", disse Rita de Cássia.

A professora de Arte Leonor Moraes Rodrigues também participou e ficou satisfeita com o resultado. "Valeu a pena ter trabalhado na Expo.Com. Como sou professora de artes fiz muitos contatos, entreguei cartõezinhos, mostrei o que eu sei fazer (pintura em tela e em tecido) e arranjei alunos. Espero receber bastante encomendas", disse a professora Leonor Rodrigues.

O espaço foi disponibilizado gratuitamente para os artesãos de Aracruz, para que eles também pusessem comercializar seus produtos.



Divulgação

O movimento na feira de artesanato agradou bastante aos artistas e artesãos, que se sentiram valorizados pela iniciativa pioneira da prefeitura, em abrir espaço para exposição de seus trabalhos

Produtores aproveitam feira para lançar novas cachaças

Pelo segundo ano consecutivo, diversos produtores de cachaça do Estado marcaram presença na Expo.Com. A II Mostra Estadual da Cachaça Capixaba repetiu o sucesso do ano passado. As pessoas que visitaram os estandes puderam degustar o produto e conferir a qualidade da cachaça produzida no Espírito Santo.

Entre as cachaças que participam estão a GG, de Rio Bananal; Velho Mariani e Sereinha, de São Roque do Canaã; Pérola do Engenho e Douradinha, de Aracruz; Mestre Álvaro, da Serra e Itauninha do município de Conceição da Barra.

QUALIDADE

De acordo com o produtor de cachaça Eristeu Giuberti, de Rio Bananal, o incentivo da Prefeitura

Municipal com a realização da I e da II Mostra Estadual da Cachaça Capixaba é uma oportunidade para os produtores divulgarem seus produtos e mostrar que o Espírito Santo fabrica cachaça de alta qualidade.

Durante a Mostra aconteceu o lançamento das cachaças Mestre Álvaro e Pérola do Engenho. "Eu fiquei surpreso com a qualidade da Feira. Foi um ótimo espaço para nós divulgarmos a cachaça e proporcionarmos, pela primeira vez, uma sessão de degustação ao público. Logo após a participação na Mostra, nós distribuimos o produto para o mercado", disse o gerente da indústria de cachaça Mestre Álvaro, Hailton Motta.

EXPANSÃO

A produção de cachaça no Espírito Santo é de 20 milhões de

litros por ano, em média. Os investimentos que são feitos pelo setor alavancam os números para cima, conforme voz geral entre os fabricantes.

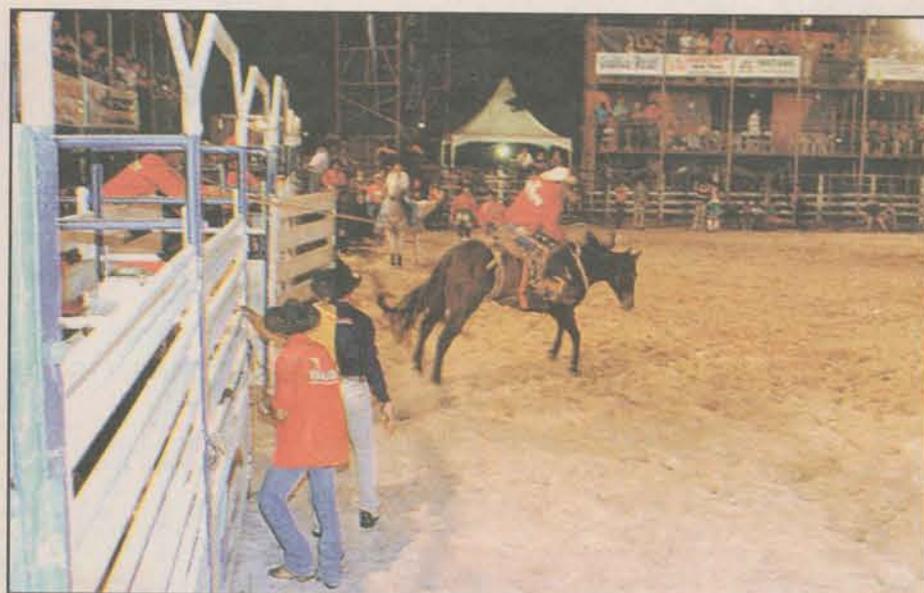
As embalagens também passaram por diversas transformações, substituindo os velhos rótulos tradicionais por elementos mais atraentes. A empresa Afonso Locatelli, por exemplo, fabrica barris especiais para envelhecimento do produto.

Isto significa dizer que investir no conteúdo também faz parte do marketing a que se propõem os produtores, para alcançar novos mercados, o que inclui a exportação. A cachaça capixaba passou a ser analisada por profissionais, garantindo, assim, não só a qualidade mas, sobretudo, a credibilidade do produto junto ao consumidor.



Divulgação

O lançamento de duas marcas novas de cachaça e a degustação oferecida foram o ponto alto da mostra



Mais uma vez o público prestigiou em peso o rodeio, lotando as arquibancadas e o camarote, para assistir às exibições dos caubóis na montaria de cavalos e touros

Divulgação

Rodeio tem arquibancadas lotadas

PEÕES CAPIXABAS E DE OUTROS ESTADOS PARTICIPARAM DO EVENTO, QUE CONTA PONTOS PARA O CIRCUITO CAPIXABA

Uma das principais atrações da Expo.Com foi o Rodeio Profissional, que tem um público fiel e que lotou todos os dias as três arquibancadas e os 60 camarotes armados ao redor da arena.

Foram quatro dias de provas: montaria em touro e cavalo, laço em dupla, laço em bezerro e prova de três tambores. Aproximadamente 50 caubóis de várias regiões do Brasil participaram das competições, que fizeram parte da 3ª Etapa do Circuito Capixaba de Rodeio.

SHOWS

Mas não são apenas os caubóis que chamam a atenção do público na arena. Espetáculos no início, no meio e no fim das provas também fazem parte do Rodeio. Em Aracruz, o público pôde curtir a apresentação do motoqueiro americano Gene Fireball e a locução de Rogério Passarine e Gleydson Rodrigues. Outros destaques foram os salva-vidas Tulo e Piu-Piu e a madrinheira Ana Cláudia.

Para o organizador e empresário Robson Colombo, o Rodeio é hoje um mix de espetáculos, que a cada ano cresce mais. "É preciso agradar faixas etárias e níveis sociais diferenciados. A gente precisa criar situações para agradar não só ao pai e à mãe que estão assistindo ao rodeio, mas também a criança que está no colo, para que ela não tire os pais da arquibancada", finalizou Robson Colombo.



Cantores nacionalmente consagrados, como Sérgio Reis, e a cantora mirim capixaba Eileen Varejão levaram o público ao delírio

Divulgação

Artistas nacionais e capixabas fazem o show

A 15ª Expo.Com teve uma verdadeira maratona de shows nacionais e regionais, que atraíram uma multidão de pessoas todas as noites do evento. Este ano, a abertura dos shows ficou por conta da dupla paulista Gian e Giovane, que em plena quinta-feira levou ao Par-

que de Exposições cerca de 15 mil pessoas.

O segundo dia do evento teve como atração a dupla sertaneja Chitãozinho e Xororó que, mesmo com a forte chuva que caía, animou o público, mostrando um grande sentido de profissionalismo.

A noite de sábado contou com duas grandes atrações nacionais.

A primeira para o público mais jovem, com a apresentação do grupo KLB e a segunda para os amantes da música sertaneja de raiz, com Sérgio Reis.

Quem fechou os shows da 15ª Expo.Com foi a banda paraense Calypso, que deu uma verdadeira canseira no público, com duas horas de muito forró. Artistas capixabas não

ficaram de fora da Expo.Com.

Durante os quatro dias passaram pelos palcos do evento o grupo cover do Legião Urbana, a banda Central Urbana, a banda Herança (antiga Herança Negra), o caubói Laion, o grupo de pagode Inovasamba, Rodrigo Bala e a cantora e apresentadora mirim Eileen Varejão.

Praça de alimentação leva benefícios às comunidades

A PREFEITURA DE ARACRUZ PRIORIZOU OS ESTANDES PARA ENTIDADES E PESSOAS DO PRÓPRIO MUNICÍPIO

Para fazer jus ao nome do evento Exposição Agropecuária, Comercial e Comunitária de Aracruz, as comunidades e entidades filantrópicas do município também tiveram seus espaços garantidos na 15ª Expo.Com. A Praça de Alimentação, com 30 estandes de 25 metros quadrados cada um ficou por conta das associações comunitárias e entidades filantrópicas de Aracruz.

Os estandes foram cedidos gratuitamente, para as comunidades interessadas em participar. De acordo com a Comissão Organizadora do evento, a opção de se criar a Praça de Alimentação com barracas das comunidades foi uma maneira de controlar os preços e a qualidade dos produtos oferecidos aos visitantes.

BENEFÍCIOS

Além disso, é uma oportunidade para que as entidades e associações possam obter lucros e revertê-los em prol de suas co-

munidades, de seus projetos. Outro fator fundamental da participação das comunidades no evento é a integração entre elas e a administração municipal.

Para o presidente da Associação de Moradores do Bairro de Fátima, Robson Siqueira, o fato de a Organização do evento dar prioridade para pessoas do município explorarem as barracas trouxe inúmeros benefícios para as comunidades envolvidas.

"Dar prioridade aos moradores do nosso município fez com que os recursos ficassem com a própria população de Aracruz. Se tivessem colocado para trabalhar no Parque pessoas de outras cidades, os recursos também iriam para fora do município de Aracruz", comemorou Robson.

O líder comunitário disse ainda, que, "além disso, é uma oportunidade que nós temos para empregar as pessoas mais carentes da comunidade, suprindo algumas de suas necessidades".



Divulgação

Além de reverter recursos para as comunidades, a praça de alimentação foi uma maneira de controlar os preços e a qualidade dos produtos oferecidos aos visitantes

Infra-estrutura e segurança

A estrutura do evento contou com:

- Dois palcos para shows.
- Sonorização interna.
- 70 banheiros.
- Arena profissional para rodeio, com 60 camarotes e arquibancadas para 5 mil pessoas.
- 60 camarotes na área de shows.
- Seis telões espalhados pelo Parque de Exposições.
- Posto médico com UTI móvel e ambulância.
- Posto Policial (Civil e Militar).
- Delegacia
- Conselho Tutelar
- Restaurantes
- Estacionamento dentro da área do Parque, com capacidade para

2.000 veículos e mais três estacionamentos particulares ao redor do Parque, com vagas para 5.000 veículos.

Apoio administrativo.

■ Galpões para exposição de animais, produtos agrícolas, concurso leiteiro, Mostra da Cachaça, Mostra de Artesanato, entre outras.

■ Área total do Parque - 100.000 m²

Segurança :

- 200 homens da Polícia Militar.
- 98 homens da Polícia Civil.
- 200 homens de segurança particular.
- Polícia Montada
- Batalhão de Operações Especiais.
- Monitoramento por câmeras.

Evento incrementa movimento comercial no município

Hotéis lotados, turistas espalhados por toda parte, comércio a todo vapor. É assim que fica a cidade de Aracruz antes e durante a Expo.Com. O evento fomentou diversos negócios dentro e fora do Parque de Exposições Rubens Pimentel. Todos os setores do comércio são beneficiados com o movimento na cidade.

Segundo o secretário Municipal de Turismo, Helder Tabosa, o movimento foi bastante significativo, com hotéis e pousadas registrando índice de até 100% de taxa de ocupação, além da movimentação intensa em bares e restaurantes da cidade.

REFORÇO

"A Expo.Com é um dos gran-

des acontecimentos do Estado, com estrutura moderna e diversificada. O evento possui um nível de organização acima da média e um envolvimento voluntário poucas vezes percebido em outros municípios. Tudo isso se reflete na vinda de turistas para Aracruz no período da Exposição", disse Tabosa.

Francisco Delfino, proprietário de um hotel na orla do município, disse que a 15ª Expo.Com proporcionou um incremento na hotelaria da orla, onde se concentra a grande maioria das unidades.

RECUPERAÇÃO

São mais de dois mil leitos espalhados por 18 estabelecimentos. "A rede hoteleira so-

freu uma baixa no último verão, em função das frequentes chuvas que assolaram o Espírito Santo. Foi uma perda para o turismo de maneira geral, mas eventos como a Expo.Com, o Rodeio de Ibirapu, entre outros, representam uma oportunidade de manutenção do nosso negócio", informou Delfino.

Assim como Francisco Delfino, o comerciante Orlando Dias também ficou satisfeito com o movimento no seu comércio. Segundo ele, o aquecimento nas vendas do comércio foi similar ao movimento registrado no último Natal. "Vendi quase todo o meu estoque de inverno nas semanas que antecederam a Exposição", informou o comerciante.